

OFICINAS DE PRODUÇÃO (*) **- Desenvolvimento Pessoal/Social –**

Na execução dos programas individuais de inclusão social das pessoas inscritas numa Oficina de Produção, deve haver uma preocupação contínua e muito objetiva com os fatores pessoais que determinam o bom ajustamento à vida de trabalho.

Algumas pessoas que estão física e mentalmente bem, por vezes não se saem bem num determinado emprego competitivo, devido a problemas relativos ao seu modo de ser ou de agir, e a certos comportamentos e atitudes pouco aceitáveis. A pessoa com deficiência, sem vivência de atividade competitiva, poderá ser incapaz de, por exemplo, controlar com segurança e competência experiências simples que a situação de trabalho lhe traz, tais como o modo de usar o transporte público todos os dias, quer chova, quer faça sol; a chegada ao local de trabalho na hora estabelecida; a saída do ambiente de trabalho no horário contratado; a boa utilização de seus minutos de folga; a solução de problemas simples na linha de produção e outras mais.

Essas pessoas precisam aprender, dentre uma miríade de situações, além de utilizar o transporte público, a chegar na hora certa aos compromissos, a registrar sua presença ao programa, a expressar sua opinião, a se relacionar bem com outras pessoas, a dedicar-se o dia todo aos misteres a elas indicados e a funcionar como parte de um grupo heterogêneo de seres humanos.

Por mais que se esquite à padronização de um paradigma de trabalhador, é preciso considerar pelo menos um modelo teórico mínimo aceitável pelo mundo do trabalho. É vital para os programas reabilitacionais, que o mundo do trabalho aproxime-se e conheça o potencial da mão-de-obra das pessoas com deficiência. As Oficinas de Produção reconhecidas no Decreto 3298/99 como "Terapêuticas", nesse sentido, têm um papel relevante, porque é muito importante poder demonstrar aos empresários e seus representantes, que pessoas com deficiência podem trabalhar bem, desde que desenvolvam atividades de acordo com suas capacidades e habilidades.

Para tanto, além do ambiente sempre realista que devem garantir, seria ideal que Oficinas de Produção mantivessem em seu quadro um determinado número de empregados com deficiência, e que tenham plenas condições de competitividade em todos os sentidos. Além de responsáveis pelo volume de produção indispensável para garantir a auto-suficiência financeira, servem como verdadeiros paradigmas para a clientela. Servem igualmente de exemplo palpável de competitividade para os empresários e as autoridades que visitam eventualmente a Oficina de Produção .

(*) Otto Marques da Silva
Consultor em Reabilitação Profissional
Novembro de 2003